

FUTUROS POSSÍVEIS: UM DIALOGO ENTRE NARRATIVAS INDÍGENAS E A ECOCRÍTICA

Autora: Marília Gabriela Barros de Moraes (UnB)

Professor Orientador: Pedro Mandagará

INTRODUÇÃO

No estudo proposto, as obras literárias: *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami* (2015) de Davi Kopenawa e Bruce Albert, *Ideias Para Adiar o Fim do Mundo* (2019) de Ailton Krenak e *Canumã: a Travessia* (2019) de Ytanajé Coelho Cardoso, expressam lutas discursivas bem marcadas pela evidência da degradação das florestas e pelo avanço desmedido do capital que resulta em ações predatórias de garimpeiros, madeireiros e pecuaristas. As obras oferecem ainda, uma ótica particular sobre a cosmologia e o conhecimento filosófico dos povos Yanomami, Krenaque e Munduruku no que diz respeito ao mundo moderno e a lógica do consumo.

Nas linhas de pensamento da ecocrítica, as obras em diálogo com outras de autoria indígena, podem representar vasto objeto de análise que se justifica na evidência da interrelação dos autores com seu meio ambiente e argumenta que a superioridade humana e o desrespeito à natureza é um problema físico e para além, metafísico, cultural e de forte herança colonial.

OBJETIVOS

- Investigar e analisar como as obras literárias citadas, parecem construir uma imagem alternativa sobre as teorias ambientais e responder às questões levantadas pelos teóricos da ecocrítica.
- Desenvolver questões dialógicas e interseccionais que decorrerão da incorporação e fusão da retórica do discurso ecológico de viés decolonial com o discurso literário de autoria indígena.

REFERÊNCIAS

GARRARD, Greg. **Ecocrítica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

METODOLOGIA

Serão utilizadas as metodologias de pesquisa bibliográfica e análise crítica das obras principais: *A queda do céu* (2015) de Davi Kopenawa, *Ideias para adiar o fim do mundo* (2019) de Ailton Krenak e *Canumã* (2019) de Ytanajé Coelho Cardoso, juntamente com o *corpus* literário de autoria indígena contemporânea composto de livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos, anais de eventos e outros impressos, além de discussões em torno da literatura indígena nos meios digitais promovidos pela academia e organizações. No tocante da ecocrítica, busca-se apoio teórico em Greg Garrard, Donna Haraway, Malcom Ferdinand, Rita Terezinha Schimidt, Rosi Braidotti, entre outros.

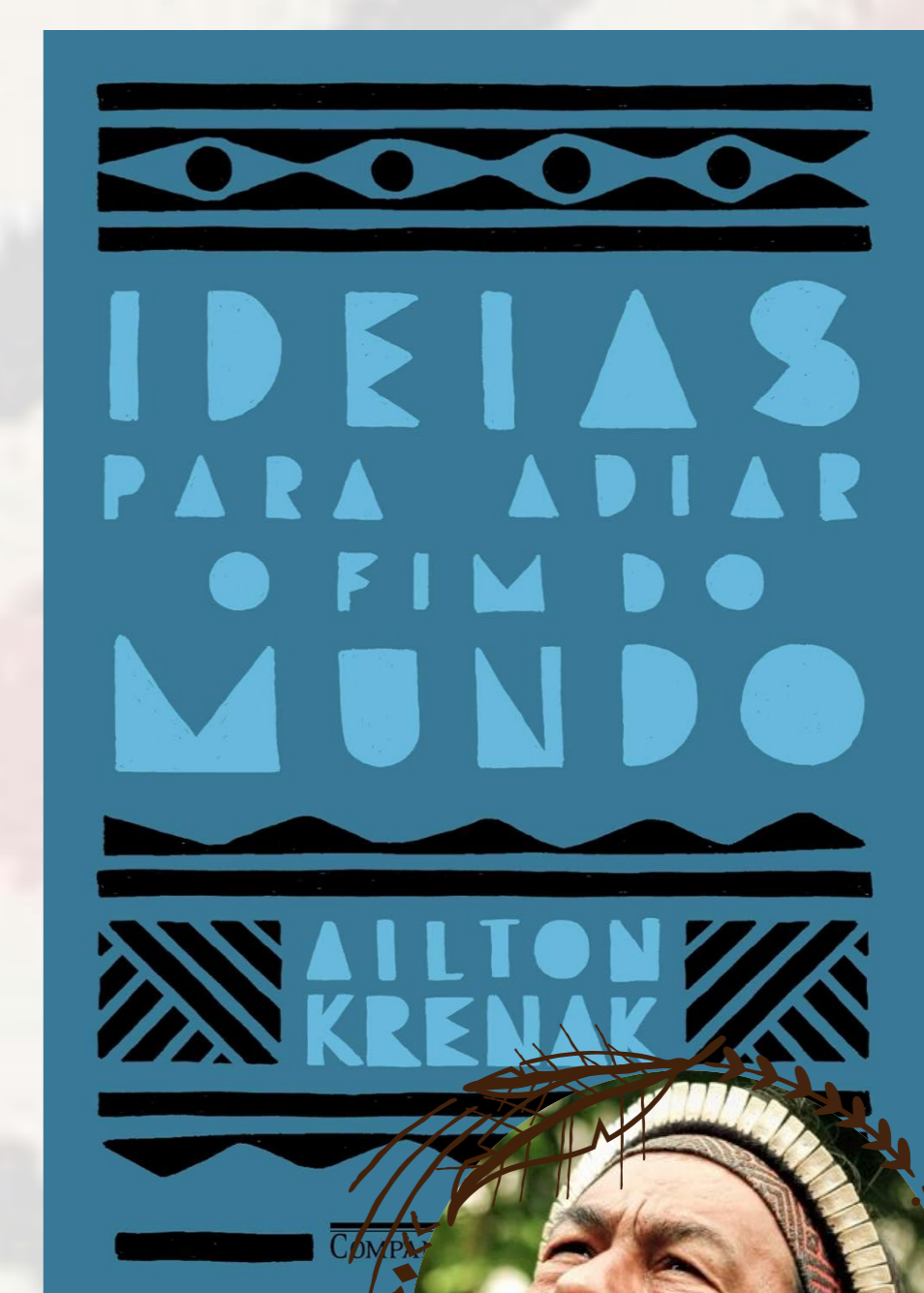
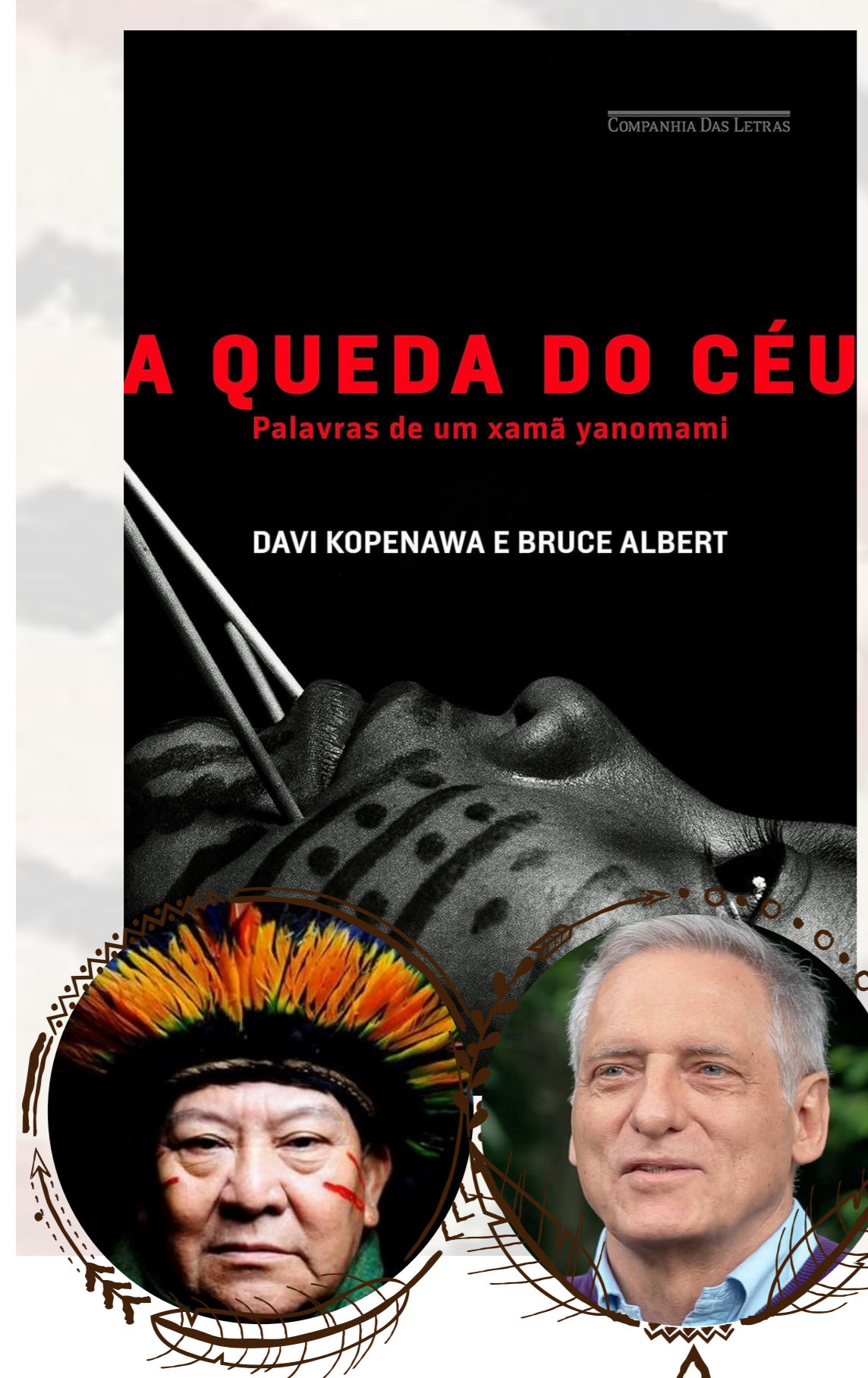
RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se no desenvolvimento desse estudo, oferecer aporte e contribuir com a construção da fortuna crítica dos estudos das formas literárias tendo compreendido e desenvolvido os questionamentos dos pilares ocidentais baseados no acúmulo de capital, progresso, consumo e natureza. Busca-se também oferecer uma contribuição teórica decolonial que possa discutir com textos canônicos sobre a consolidação das epistemologias de herança ibérica na destruição ambiental como resultado das análises das obras de autorias indígenas.

KIMMERER, Robin Wall. **A maravilhosa trama das coisas: sabedoria indígena, conhecimento científico e os ensinamentos das plantas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2023

ESCOBAR, Arturo. **Sentipensar con la tierra : nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia**. Medellín: Universidad Autónoma Latinoamericana UNAULA, 2014

OLIVEIRA, Marta R. A literatura indígena e a sustentabilidade. In SCHIMIDT, Rita Terezinha. MANDAGARÁ, Pedro. (org.). **Sustentabilidade: o que pode a literatura**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015



Realização



Apoio

